

Evaluating the effect of childhood and adolescence asthma on the household economy

Soares LON, Theodoro EE, Angelelli MM, Lin LL, Carchedi GR, Silva CC, Rocha DG, Ponte EV. *Jornal de Pediatria* 98:5:490-5. <https://dx.doi.org/10.1016/j.jpmed.2021.12.010>

Comentado por: Prof. Dr. Gustavo Falbo Wandalsen

Professor Associado, Disciplina de Alergia, Imunologia Clínica e Reumatologia, Departamento de Pediatria, Escola Paulista de Medicina, Universidade Federal de São Paulo

A asma é uma das doenças crônicas mais prevalentes na infância, com elevada morbimortalidade, prejuízo na qualidade de vida das crianças acometidas e de suas famílias e responsável por elevados custos diretos e indiretos. Os custos relacionados às doenças representam uma parte importante do impacto das doenças e a maioria dos estudos concentra-se nos custos gerados pela asma ao sistema de saúde. No presente estudo os autores avaliaram os custos da asma mensurando seu impacto na economia familiar. Foram convidados a participar adultos e crianças que realizaram prova de função pulmonar (espirometria) em um laboratório de referência. Os custos da asma foram avaliados pelo questionário AFCQ (*Asthma Family Costs Questionnaire*) e o controle da asma pelo ACQ (*Asthma Control Questionnaire*). Foram incluídos 1072 asmáticos, sendo 342 crianças e adolescentes. Os custos familiares da asma foram semelhantes entre adultos e crianças (USD58 vs USD49). Na comparação com os adultos, as crianças tiveram maiores gastos com transporte para serviços de saúde, enquanto os adultos tiveram maior perda de renda pela doença. De forma interessante, foi observada pior renda familiar nas famílias com crianças com asma não controlada (USD142 vs USD165). Os gastos relacionados à asma foram mais elevados entre as famílias com crianças com asma não controlada e naquelas que necessitavam de corticosteroide inalado de manutenção. Consultas médicas e exames diagnósticos representaram uma pequena fração dos custos familiares associados à asma e a maior fração foi observada nas despesas na casa para evitar exacerbações. Vários aspectos deste estudo são importantes e merecem reflexões, especialmente no campo das políticas públicas. A asma não controlada se associou de forma duplamente negativa com a economia familiar, tanto na menor renda, quanto nos maiores gastos. Apesar dos programas públicos de fornecimento de medicação, o uso de corticosteroide inalado ainda impacta a economia familiar, provavelmente reduzindo a adesão ao tratamento. Gastos com transporte para serviços de saúde são relevantes entre crianças e adolescentes com asma.

Para mais informações, leia o artigo na íntegra - [clique aqui](#)